



Publicado em 27/03/2026 - 15:52

São Caetano aparece no topo de ranking nacional de desenvolvimento sustentável

Município foi apontado como o mais bem colocado do país em levantamento que avalia prosperidade, inclusão, estrutura urbana e sustentabilidade

Autor: Edvaldo Barone

Fonte: PMSCS



São Caetano do Sul voltou a ocupar posição de destaque em um dos campos que mais alimentam sua reputação institucional nos últimos anos, o da qualidade de vida associada à capacidade de gestão. A cidade apareceu em primeiro lugar em um ranking nacional de desenvolvimento sustentável e foi apontada como o município mais bem colocado do país entre as localidades avaliadas pelo Indei, estudo que analisa prosperidade, inclusão, estrutura urbana e sustentabilidade.

O resultado recoloca São Caetano do Sul em um tipo de vitrine que dialoga diretamente com a forma como o município se projeta dentro e fora do Grande ABC. Em vez de medir apenas riqueza, arrecadação ou desempenho econômico, o levantamento se apoia em critérios que observam como a cidade organiza seus serviços, distribui oportunidades e sustenta condições urbanas capazes de manter bem-estar ao longo do tempo.

Segundo a metodologia apresentada, o Índice de Ecossistemas de Impacto (Indei) trabalha com uma abordagem multidimensional e considera fatores ligados à vitalidade econômica, à equidade social, ao acesso a serviços essenciais, ao desenvolvimento humano e às condições ambientais. A proposta é observar o território de forma integrada, buscando entender se o crescimento vem acompanhado de estabilidade, inclusão e estrutura pública suficiente para sustentar esse padrão.

Ranking ajuda a medir o que São Caetano entrega no cotidiano



(Gabriela Gonçalves/PMSCS)

A posição alcançada por São Caetano do Sul ganha peso justamente porque se conecta a indicadores que já fazem parte da imagem pública da cidade. O

município reúne, há anos, resultados ligados à organização urbana, cobertura de serviços, estrutura administrativa e condições sociais que costumam colocá-lo acima da média nacional em levantamentos sobre bem-estar e desenvolvimento local.

Esse tipo de estudo ajuda a organizar, em linguagem técnica, uma percepção que já circula há bastante tempo em torno da cidade. Quando São Caetano do Sul aparece no topo de rankings desse perfil, o que está sendo medido não é apenas desempenho estatístico, mas a capacidade de manter regularidade em áreas que costumam falhar com facilidade em boa parte do país, como saúde, educação, infraestrutura e gestão pública.

A lógica do Indei também se distancia de avaliações baseadas em um único eixo e tenta responder a uma pergunta mais ampla sobre desenvolvimento. O que entra em jogo é a capacidade de um município de produzir crescimento sem romper o equilíbrio entre funcionamento urbano, proteção social e sustentabilidade, um desafio que, em cidades brasileiras, costuma expor rapidamente as fragilidades da administração pública.

Prefeitura usa resultado para sustentar discurso de gestão organizada



(Gabriela Gonçalves/PMSCS)

O resultado também fortalece o discurso político que a Prefeitura de São Caetano do Sul vem construindo em torno de si mesma há anos. A primeira colocação no ranking funciona como chancela externa para uma narrativa baseada em planejamento, organização administrativa e qualidade dos serviços oferecidos à população.

Ao comentar o levantamento, o prefeito Tite Campanella afirmou que “esse reconhecimento mostra que São Caetano do Sul tem um modelo de gestão baseado em planejamento, responsabilidade e foco nas pessoas, promovendo desenvolvimento com qualidade de vida”. Na mesma declaração, acrescentou que “nosso compromisso é avançar de forma equilibrada, garantindo crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade para toda a população”, disse.

A fala se encaixa em um repertório institucional já conhecido da cidade, mas encontra apoio em dados que costumam ser mobilizados com frequência para sustentar essa imagem. São Caetano do Sul tem o maior IDH do Brasil, mantém ampla cobertura de serviços públicos e preserva uma estrutura urbana considerada organizada, fatores que ajudam a explicar por que o município continua sendo citado como referência em estudos voltados à qualidade de vida e ao desenvolvimento local.

Educação, saúde e tecnologia ajudam a sustentar desempenho



(Gabriela Gonçalves/PMSCS)

Entre os elementos associados ao desempenho de São Caetano do Sul estão os investimentos contínuos na educação municipal, a estrutura de atendimento na saúde e a incorporação de soluções tecnológicas à gestão pública. A cidade também vincula parte de seus resultados à adoção de sistemas inteligentes de monitoramento, ao planejamento urbano estruturado e a ações ligadas à área ambiental.

A consistência da cidade nesses levantamentos costuma nascer justamente da combinação entre bons indicadores históricos e capacidade de continuidade. Em muitos municípios, avanços aparecem de forma isolada e se perdem com facilidade. Em São Caetano do Sul, o que chama atenção é a manutenção de um padrão mais estável de funcionamento, sustentado por uma engrenagem pública que consegue preservar serviços, organização e previsibilidade.

A liderança de São Caetano no ranking nacional amplia o valor simbólico dessa imagem, mas também eleva o nível de cobrança sobre o município. Quando uma cidade passa a ser tratada como referência, o desafio deixa de ser apenas aparecer bem em estudos e passa a ser provar, no cotidiano, que esse desempenho segue sendo percebido por quem mora, trabalha e circula ali todos os dias.



(Gabriela Gonçalves/PMSCS)

<https://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano-ranking-de-desenvolvimento/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: Cidades